

# Velho Sino da minha Terra Natal

Velho sino da minha terra natal, eu te saudô! Antes que te façam descer do campanário onde há quasi um século permaneces, en-via-te esta mensagem e nada mais é senão minha palavra de gratidão e sauda-ção, com todas as esforços dos meus sentidos.

Não sei bem quando al che-gaste. Mas tanto tempo atrás, desde criança já ou-ria a tua voz, com o uço agora forte e vibrante, no sublime (caminho) chamada dos fiéis que ainda acodem ao teu mágico toque de reu-nir.

Eu, velho sino, que por tantos anos ouço tua voz, ja estou profundamente sauda-do. Lembro teus repiques nas "Ave-Marias" se ele- "solitárias" festivas, e teu ringer dolente nas diaz de res a hora mistica do "An- gelus". — Mas, velho sino, nem sei que vão fazer de ti. Qual será teu destino? Ainda nem sei que vão fazer de ti. Qual será teu destino? Ainda nem sei que vão fazer de ti. Qual será teu destino? Ainda nem sei que vão fazer de ti.

acho tua saída e te agradeço pelo bem que fizeste, pelas almas que fizeste salvar. Não creio que ainda saias tua voz, porque ela pertencera etor-nalmente viva e sonante, ao coração do meu povo que te respeita e ama. — Os teus sucessores são honrados e im-pontentes, é verdade. Mas tu, velho sino, és dono de uma tradição, de um passado de

glórias e amarguras, de vitórias e derrotas, de risos e lá-rimas.

Perdôo velho sino, a atitude que tomaram. Não houve ne-ahuma maldade contra ti. Jace e descança na Paz. Nesta Paz que foi sempre o teu objetivo. Deus saberá te ser grato, pois a Ele serviste como bom servo. As almas dos nossos saudosos, e queri-

dos parentes, amigos e anji-nhã, lá do Céu, também te agradecem pelo enorme ser- viço que prestaste a um po- vo, muitas vezes cruzi e os- cillante na sua Fé, mas, que teu planger por muitas vé-zes aliviou sua alma contur- bada e aflita.

Obrigado, velho sino de mi- nha terra natal. Se eu mor- rer antes da tua desceida, te-

ret a honra do teu toque. Do contrário, com lágrimas ar- rancadas ao próprio coração, terei ver tua saída do cora- ção. Campanário de Santo An- tônio, onde ainda estás co- mandando os fiéis de minha terra — meu inesquecível La- jêdo.

Washington Pacheco de Medeiros

## - O JUBILEU -

EDIÇÃO ESPECIAL em comemoração as Bódas de Prata da Paróquia de Lajêdo

### Aos diletos paroquianos

Não considero privilégio para mim, a oportunidade que Deus me concedeu em exercer o par-quisito em La- jêdo, quando das celebrações de seu JUBILEU DE PRATA de paróquia canonicamente instalada, sob o zelo episco- pal de Dom. Mário de Mi- randa Vilas-Boas.

Nas mãos de meus dignos antecessores, de grata recor- dação, ou na lembrança eter- na daquele que se foi, fique a reserva privilegiada.

Esta comunidade lajedense, nesta parcela do grande reba- nho diocesano de Gara-

nhuns, se, ainda repartido o mesmo privilégio do magno acontecimento histórico, reli- gioso e social de 16 de feve- reiro de 1906.

A Igreja de Deus não tem fronteiras demarcadas, o re- baunho de Cristo não possui números limitados.

Somos e povo de Deus! So- mos a história de Lajêdo!

Igreja formada, nos constitu- tulos, quando integrados na comunidade universal de Jesus Cristo, na pessoa Au- gusta de Paulo VI, pela ex- tensão hierárquica de Dom José Adelino Dantas, que se faz presente na memória do seu humilde colaborador à frente da paróquia.

Somos Igreja, é porque so- mos paróquia, e só nos reali- zaremos como cristãos se vi- vermos em família e família paróquia.

Família unida pela fé, co- munitade viva pelo culto e paróquia militante pela ca- ridade.

Entre a pia e o altar, des- de o batismo à união extre- ma, permaneceremos nós, corpo vivo, alma cristã, fa- mília sagrada e povo escolhi- do que Deus colocou na terra lajedense.

Um Taumaturgo, os nos- sos ancestrais escolheram para nosso guia, que o céu nos vem apontando até ago- ra.

O momento seria de uma revisão de vida na longa can- tinhuda, que se foi.

Na linha da espiritualida- de haja um lembrete para cada paroquiano.

Realizações de ordem ma- terial apresentadas à comu- nidade paroquial, sejam o atestado fraterno da genero- sidade de nossa gente.

De Lajêdo, continuemos sua história!

Somos paróquia, e marca e municipalidade, que se unem, porque se compreendem e mutuamente compreendidas, trabalham pelo maior rendi- mento no campo peculiar de suas atribuições, pela grande- za da terra comum.

Um surto de vida nova se- ja o despertar de uma clari- dadade de jubilo, marcando- se na vivência sócio-religiosa de nossa amada terra.

Pe. Antônio Barbosa Júnior  
Pároco

### SINOS NOVOS



A paróquia de Santo An- tônio de Lajêdo prepara-se para, condictivamente, cele- brar o seu Jubileu de Prata de instituição canônica, no próximo mês de Janeiro do ano vindouro.

Para tanto, de início, o Reverendo Padre Antônio Bar- bosa, querido e dedicado pá- roco, fez aquisição na afama- da Casa Crespi, especia- lista em fundição de sinos de um carrilhão harmonioso de três bellos sinos, com a seguinte caracteristica:

Um Sino em mi-demol com 205 kilogramas — outro em Lá-demol com 410 Kilogramas o ultimo em Sol com 120 kilogramas, perzando um total de 722 kilogramas.

Acompanham os Sinos, cupu- las em ferro para forne- cer um perfeito balança- mento, rodas de ferro, rola- mento, e mancais que per- mitirão no futuro, electrici- dos, um comando electrónico.

Os Sinos são de bronze dourado, trazendo cada um

dêles, em homenagem a afli- ção e brasso de S. Padre Paulo VI, do Bispo Diocesa- no, Dom Antônio Barbosa Junior. Um listrel em volta assinala a data da fundação da Paróquia e do dia Jubilar.

A despesa importou em Cr\$ 5.404.000 cruzeiros. Os sinos têm potencia de soro- nidade, extensão de vibra- ções sonoras, com homoge- neidade e harmoniosa e de lon- go alcance.

Um campanario será er- guido para abrigar os sinos comemorativos do Jubileu de Prata da Paróquia, é encanta- dor ver-se o entusiasmo do povo de Lajêdo que não mede sacrificios na ajuda ao dedicado pároco para suas grande realizações. Le- vamos, nossos parabens ao dedicado e querido amigo Padre Barbosa e ao bondoso Mons. Tarcisio Falcão

### Reconhecimento a um Sacerdote

Não poderia furtar-me ao desejo de escrever algo na data da aniversário dos 25 anos da paróquia de Lajêdo. Mesmo porque a frente desta paróquia encontra-se um destes homens dinâmicos, um sacerdote abnegado, preso aos seus ideais de crescimento e de progresso.

Trabalhando incansável- mente sem medir esforços, sem olhar sacrificios e obstá- culos, tem procurado dar a Lajêdo o máximo do seu es- forço, não somente nos seus afazeres religiosos, mas tam- bém, na vida social e intel- lectual desta cidade. Vejamos por exemplo, a fundação do nosso querido Ginásio Dom Expedito Lopes, foi o Padre Antônio Barbosa, que naque- la época enfrentando os sacri- fícios e os duros proble- mas para manutenção de um Ginásio, em seu primeiro ano de funcionamento. Como diretor desse educandário lu- tou com a cidade, mas para o Padre Antônio, os trabalhos e os desgostos, não o de- animaram e proseguiu con- seguindo edificar e entregar aos filhos desta terra mais um educandário, que hoje já dispensa na sociedade laje- dense como um orgulho para todos. É diante destas e ou- tras verdades que aqui esta- mos neste dia, parabenizando a paróquia pela passagem do seu 25º aniversário e ao Pa- dre Antônio, pelo seu trabalho inestimável a frente dos seus destins.

A homenagem que rendo neste instante ao Padre An- tônio a faço por reconhecer



Indiferente, aos mais diver- sos julgamentos procura sem- pre trazer para Lajêdo o que de melhor esta cidade mere- ce, beneficiando assim a sua comunidade. Que este senti- mento permaneça na consci- ência de cada um para a conquista de um ideal co- mum a todos nós, e o engran- dimento de Lajêdo.

B. Luciano

### Missa Viva da Festa Jubilar de Santo Antonio, Padroeiro da Paróquia de Lajêdo — Pe.

16 DE FEVEREIRO DE 1906

INTROITO: No meio da Igreja, o Senhor o (lá falar; encheu o Espirito de sabedoria e inteligência, e revesti- o com uma túnica de glória. Si é bom louvar ao Senhor e cantar salmos a vossa N. me ó Altissimo Glória ao Pai.

GRADUAL: A boca do Justo medita a sabedoria e a sua lingua proferirá a equidade. A lei de seu Deus está em seu coração; e os seus passos não se desviarão.

TRATUS: Bem-aventurado o homem que teme o Se- nhor e se alegra em cumprir os seus mandamentos. Poderosa será a sua posteridade sobre a terra e abençoada será a descendência dos Justos. Há em sua casa glória e riquezas, e a sua justiça permanece em todos os séculos.

OFERTÓRIO: O Justo florace como a palmeira, na plenitude da força, como o cedro do Líbano.

COMUNHÃO: Eis o serro fiel e prudente, que o Senhor pôs à frente de sua família para dar a cada um o pão, a seu tempo.







Matriz de Santo Antônio — Lajêdo

### Hino do Jubileu

Uma história de fé retumbante,  
Se registra nas páginas de luz  
Desse povo, feliz glorioso  
Do agreste que a Deus se conduz.

Coro

Via avante! avante Lajêdo  
O teu povo vibrante de amor  
Celebrando com 16 cinco lustros  
De seus filhos aos pés do Senhor (bis)

Es paróquia, em família formada  
Nos mocetos da Igreja de então  
Quando os tempos exigem reforma  
De amor e de paz ao cristão.

Escolheste por teu Padroeiro,  
Santo Antônio modelo exemplar,  
No caminho a mostrar-te, bendito,  
De teu Deus, uma glória sem par.

Pe Antônio Barbosa  
Pároco



Capela de Nossa Senhora do Socorro — Lajêdo

## Realizações

Relação das obras sócio-religiosas recentemente construídas, a serem inauguradas, durante as festividades do Jubileu da Paróquia.

Construção do CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA, DE LAJÊDO, em estilo moderno, com palco para auditório de capacidade para 300 pessoas sentadas e bancada para funcionamento de 7 escolas de letras, datilografia e trabalhos manuais, no valor de Cr\$ 5.000.000.

Levantamento da Capela Mor da Matriz de Santo Antônio, Altar do Padroeiro, bancada para 800 pessoas, estuque geral e pintura da Igreja no valor de Cr\$ 3.000.000.

Reparo geral e pintura das capelas do Socorro e da Madalena, no valor de Cr\$ 2.000.000.

Construção de dois apartamentos em 1º andar, estuque, gesso e pintura geral da casa paroquial, no valor de Cr\$ 1.000.000.

Aquisição de 1 carrilhão de três (3) simos eletrônicos com notas musicais fabricados na fundição «CRESP» de São Paulo, no valor de cinco milhões de cruzeiros Cr\$ 5.000.000.

### HOMENAGEM!

Nosso muito querido Bispo Diocesano



Dom José Adelino Dantas

## Cooperativismo

É um sistema social e econômico em defesa dos interesses comuns de seus cooperados.

O trabalho das abelhas e das formigas, entre as, é um exemplo de cooperação.

As Cooperativas, se baseiam em um sistema de forças que se unem para desenvolver, conjuntamente certas atividades comerciais.

Quanto maior for o desenvolvimento da Cooperativa, maior a capacidade de servir e se desenvolver.

Uma Nação avançada e um povo civilizado possuem as suas Cooperativas, cada vez mais crescentes. A qualquer Necessidade ou regime se prestam para o funcionamento desse sistema.

Tal sistema devidamente constituído deve ter as seguintes características: Ser neutra em assuntos de política e de religião, ser dirigida demoradamente, incentivar a educação, distribuir os resultados com todos os cooperados, não visar lucros, etc.

Esses princípios têm forte

lido essas entidades as quais vem caindo no agrado de todos aqueles que acreditam na força de um povo que se une para o bem.

Há vários tipos de Cooperativas: Agrícolas, Mistas, de Comercialização, de Crédito, de Produção, etc.

Infelizmente nem todas elas têm dado certo. Se não se fizerem com toda a cooperação, dos poderes públicos, da política destrutiva e da incapacidade e desfealdade dos homens e de homens.

### Homenagem!

Dom  
Acácio  
Rodrigues  
Alves  
Lajêdo  
o  
recebe  
de  
braços  
abertos



### NOSSO PASTOR

Coincidu que, na gestão do ou assistência de orgão, o D. D. Párcos Pe. Antônio que lhe garante bastante de Barbosa a paróquia de Lajêdo desenvolveu para soar em Lajêdo tivesse o prazer de festejar o seu primeiro Jubileu de comemoração e, neste Assim, graças a esse adm. mos do humorista, ternura ravel Pároco, cujos esforços a sua originalidade ou antes e um gosto pelas almas plas de converter os indiferentes são conhecidíssimos, Lajêdo em católicos práticos e em se ostenta hoje na sua ma's singular óculos para o ser empolgante expressão reli- vicos da Igreja. E disse mu- gl sa. Está ela de parabens do que é fez na sua mais pela sua proficiente coope- Imp rtações realizações, onde ração no lado de seu Pároco. quer que exerca o seu sacer- Não é exagero dizer que o Pe dício Em Jurema, por exem- Antônio Barbosa, mediante plo, é perpetuou a seu no- os d' tes que Deus lhe com- e feriu, realizar tudo quanto como pelas d' tes. E não são do das suas realizações? Sim, os únicos miágras de sua prodigiosa força de vontade.

Pedro Silveira

### HOMENAGEM POSTUMA



Seja prestada pelos paro- quianos de Lajêdo ao Bispo Mártir, Dom Francisco Ex- pedito Lopes

### Aniversários

Nesta data aniversária a Sra. Abigail Silveira Leite, esposa do Sr. Antônio Silveira, tesoureiro da prefeitura de Lajêdo.

Também está de parabens a Senhora Terezinha Mar- tins, presidente do apostolo- do a Oração, e da Legião de Maria e professora municipal do Grupo D. Expedito Lopes.

No próximo dia 23 terá o seu aniversário, comemora- do a Sra. Dinastina Brito Lacerda, esposa de Sr. Seve- rino Lacerda.

### FARMACIA CONCEIÇÃO

Juraci Cassiano Filho

Onde você encontra um fabuloso estoque de remédios  
Preços sem compêdores na Praça  
Rua José Pereira de Carvalho, 41  
Lajêdo — Pe.

### OFICINA PHILIPS AUTORIZADA

Joaquim de Souza Vilaga  
Consertos de Rádios e Amplificadores  
Rua Barão Cazuza, 38  
Lajêdo — Pernambuco